

O MUNDO JÁ ESTÁ A MUDAR, COMO ATUAR?

Alertámos, ao longo de meses na nossa Newsletter, para os fatores de incerteza que pairavam sobre o panorama geopolítico internacional, nomeadamente para as possíveis consequências da guerra na Ucrânia, no quadro político e económico da Europa e, claro, em Portugal.

Neste momento, infelizmente, já estamos perante certezas. A crise já está aí, é global, envolve todos os continentes e todos os vetores, com violação das regras do comércio internacional (tarifas unilaterais), ameaças à soberania (Venezuela, Gronelândia, Canadá), medidas tendentes a destruir importantes organismos internacionais (Organização



Mundial da Saúde, Organização Mundial do Comércio, combate às alterações climáticas, e a própria ONU). E até a NATO...

Tudo isto não é apenas o capricho de um homem, o Sr. Donald Trump. É já claramente a estratégia oficial da principal potência económica, militar e política do mundo. Uma estratégia que menospreza a Europa no plano político e militar e revela uma atitude execrável na guerra da Ucrânia, apoiando as perigosas ambições territoriais do Sr. Vladimir Putin.

Estamos perante um quadro extremamente perigoso, sobretudo para a Europa, que aponta para possíveis desenvolvimentos de alto risco.

O Mundo já está mesmo a mudar. Não há sinais de recuo. Os líderes políticos europeus dão sinais de divisão e fraqueza. Ninguém sabe para onde vamos e não se pode excluir que tenhamos de enfrentar uma grave crise política e económica. Europeia e mundial.

Portugal, e nele o **Algarve**, não estão fora da evolução e das consequências deste processo. Temos de nos preparar para enfrentar situações novas e difíceis.

Nós, empresários, vamos ter de estar na primeira linha desta batalha.

Como atuar?

Em primeiro lugar **Portugal** tem de acompanhar permanentemente a evolução da situação, devendo o Governo ter uma posição firme e responsável no quadro das instituições europeias e uma clara estratégia para enfrentar as dificuldades que possam surgir no nosso país.

O Governo deve, ao mesmo tempo, informar permanentemente os portugueses sobre a evolução da situação, procurando mobilizar os cidadãos para enfrentarmos unidos um quadro difícil que possa surgir.

Ao mesmo tempo, os empresários têm de se preparar para enfrentar eventuais consequências difíceis que uma instabilidade na Europa possa gerar nas nossas empresas, em diferentes setores da economia nacional.

Desde logo no **Algarve** nos diferentes setores, a começar pelo **Turismo**.

Cabe aqui uma responsabilidade especial às **Associações Empresariais** e o **NERA** não deixará de participar nessa batalha.

O Mundo já está a mudar.

Temos de nos preparar para enfrentar os desafios.

Vítor Neto | Presidente da Direção do NERA

NERA LANÇA QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO ÀS EMPRESAS AGRÍCOLAS



O questionário pretende avaliar o potencial das empresas agrícolas do Algarve e apoiar a sua digitalização, a inovação tecnológica e a transição para o modelo da Agricultura 5.0.

No âmbito do projeto AGROBOTICS-DITWINS, encontra-se **atualmente em curso a aplicação de um questionário de diagnóstico** dirigido às empresas agrícolas da região do Algarve, destinado a recolher informação estratégica que permita alinhar o desenvolvimento de soluções tecnológicas do setor.

O questionário tem como objetivo avaliar o nível de digitalização das empresas agrícolas, identificar necessidades, oportunidades e desafios associados à adoção de tecnologias inovadoras e **apoiar o desenvolvimento de soluções práticas, eficazes e ajustadas à realidade das explorações agrícolas**.

A recolha de informação decorre em Portugal, Espanha e França, estando prevista até fevereiro. **A participação das empresas agrícolas é determinante** para assegurar que as soluções desenvolvidas contribuem para uma agricultura mais inovadora, competitiva e sustentável. **O questionário é de preenchimento online e encontra-se disponível [AQUI](#).**

Importa recordar que este projeto visa a criação de um **ecossistema transnacional** para impulsionar a digitalização e a sustentabilidade no setor agrícola, apostando na integração de **robótica e Inteligência Artificial** em **living-labs com gémeos digitais**, apoiando produtores e empresas agrícolas na transição para o modelo da **Agricultura 5.0**.

O projeto **AGROBOTICS-DITWINS** tem término previsto para **maio de 2028**, envolve parceiros de **Portugal, Espanha e França** e é cofinanciado pelo **Programa Interreg SUDOE 2021–2027, 2.ª Convocatória**, através do **Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional**.

Para mais informação, consulte www.nera.pt.

EMPREGO MAIS DIGITAL



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
RECONHECIDA



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP



O **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve**, encontra-se a desenvolver o **Projeto Formação Emprego + Digital**, integrado no **Programa Emprego + Digital**, financiado pelo **Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)** e **gerido pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional**.

Porque acreditamos que a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que as empresas possam implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, **encontramo-nos a promover**, no âmbito deste Projeto, um **Plano de Formação** que integra **40 ações** de formação **GRATUITAS**, de curta duração (25 e 50 horas), para o mês de **fevereiro 2026**, em formato **MISTO (Presencial e Online)**, temos previstas duas ações de:

- 1. 0757 Folha de Cálculo – Funcionalidade avançada**
- 2. 0755 Processador de Texto – Funcionalidade avançada**

As **ações de formação** que integram este Plano de Formação **são certificadas** com a emissão de **certificado** emitido através da **Plataforma SIGO** e serão desenvolvidas em formato misto (uma sessão de formação presencial e as restantes em formato online).

**FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA
PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS**



Reforce as suas Competências!

O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, com o objetivo de **melhorar a empregabilidade da população (empregados e desempregados)**, através do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, encontra-se a promover, para o mês de **fevereiro 2026**, em **formato ONLINE ou PRESENCIAL**, as seguintes ações de **formação profissional**:

Mês de fevereiro 2026:

- ✓ **Atendimento de Excelência**
- ✓ **Comunicação Eficaz e Relacional no Contexto Profissional**
- ✓ **Primeiros Socorros**

Poderá consultar o Plano de Formação e efetuar a sua inscrição nas várias Ações de Formação, acedendo à opção “Formação Profissional – Formação não Financiada”, em <https://www.nera.pt/formacao-profissional/formacao-nao-financiada> ou então poderá contactar o Gabinete de Formação do NERA através dos seguintes contactos:

Tel.: 289 415 151 (Chamada para a rede fixa Nacional)

E-mail: gfo@nera.pt



APP GOV.PT | CARTEIRA DIGITAL DA EMPRESA

Novas Funcionalidades digitais de gestão e partilha de documentos das empresas.

A **Carteira Digital da Empresa** disponibiliza documentos essenciais para a atividade empresarial, com valor oficial, provenientes de fontes da Administração Pública, que permitem identificar a empresa e comprovar a sua situação legal, fiscal e contributiva, podendo ser partilhados digitalmente sempre que necessário.

A saber,

- **Cartão Eletrónico da Empresa**
- **Documento de Situação Contributiva da Segurança Social**
- **Documento de Situação Tributária da Autoridade Tributária**
- **Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE)**

A Carteira Digital da Empresa permite **reduzir a necessidade de recorrer a múltiplos portais**, documentos em papel ou processos repetitivos.

Acesso gratuito

O acesso à Carteira Digital da Empresa é gratuito, bem como a disponibilização dos documentos incluídos nesta fase inicial.

O **acesso é feito através da aplicação gov.pt**, com **autenticação pela Chave Móvel Digital**, estando disponível para representantes legais da empresa e pessoas com poderes de representação devidamente registados.

Evolução faseada e novos serviços

Está prevista uma evolução faseada da Carteira Digital da Empresa, com a integração de novos serviços, como:

- **Certidão Comercial Permanente**
- **Certificação PME**
- **Assinatura eletrónica**
- **Notificações fiscais e contributivas**

Será possível gerir várias empresas e estabelecimentos na mesma aplicação, sem limite de entidades.

SEMINÁRIO: "A RESPONSABILIDADE DOS GERENTES E ADMINISTRADORES DAS SOCIEDADES COMERCIAIS"



No âmbito da parceria estabelecida entre o **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve** e a **TPA – Teresa Patrício & Associados, Sociedade de Advogados**, vimos pelo presente informar V. Exa. sobre a realização do Seminário dedicado ao tema **"A Responsabilidade dos Gerentes e Administradores das Sociedades Comerciais"** que terá lugar no próximo dia **24 fevereiro**, pelas **14h30m**, nas instalações do **NERA**, em **Loulé**.

O presente seminário pretende abordar os diferentes tipos de responsabilidade que incidem sobre os gerentes e administradores das sociedades comerciais relativamente aos seus principais interlocutores, permitindo às empresas entender os riscos que incidem sobre os membros dos seus órgãos estatutários.

A consciencialização das formas de responsabilização dos gerentes e administradores permitirá planificar a atividade da empresa de forma mais cuidada e, consequentemente, reduzir eventuais contingências financeiras e judiciais.

Este Seminário que será conduzido pela **Dra. Catarina Bernardino**, e pela **Dra. Lúdia Silvestre** da **TPA – Teresa Patrício & Associados, Sociedade de Advogados** e destina-se a empresários, órgãos de gestão e administração, responsáveis dos Recursos Humanos, trabalhadores, juristas, advogados de empresas e contabilistas.

No link abaixo poderá aceder ao Programa completo deste Seminário e às informações técnicas necessárias:

[LINK PROGRAMA](#)

A participação neste Seminário tem um custo de 20,00€ para os Associados do NERA e de 30,00€ para os não Associados do NERA, sendo a inscrição obrigatória. Neste sentido, a inscrição deverá ser efetuada até ao próximo dia 23 de fevereiro de 2026, através do preenchimento e submissão do Formulário abaixo indicado:

[LINK FORMULÁRIO](#)

IRS 2026: NOVAS TABELAS DE RETENÇÃO ALIVIAM DESCONTOS MENSAIS

As **novas tabelas de retenção na fonte** do **IRS para 2026** já estão em vigor e trazem um alívio fiscal significativo para trabalhadores e pensionistas. Publicadas no Portal das Finanças através de Despacho SEAF, de 05.01.2026, com efeitos retroativos a 1 de janeiro, garantem uma taxa de retenção de 0% para rendimentos até 920 euros brutos mensais, valor alinhado com o novo salário mínimo nacional. O mesmo se aplica às pensões até esse montante, que ficam igualmente isentas de qualquer desconto mensal de IRS.

Estas **tabelas refletem a descida do imposto** resultante de três medidas-chave: a redução das taxas do 2.º ao 5.º escalões, a atualização dos limites dos nove escalões de rendimento em 3,51% e o aumento do mínimo de existência para 12.880 euros, mecanismo que assegura isenção total ou parcial para rendimentos mais baixos.

Na prática, o impacto sente-se nos salários líquidos. Um trabalhador solteiro e sem filhos, com um salário bruto de mil euros, passa a descontar 35 euros por mês, menos 21 euros do que em 2025. Com 1200 euros, a retenção baixa para 96 euros, podendo descer ainda mais consoante o número de filhos. O desagravamento estende-se a rendimentos mais elevados, embora de forma gradual.

NERA CELEBRA PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM KAPTA



A **Absolutepixel, Unipessoal, Lda. (KAPTA)** é uma sociedade comercial com competências reconhecidas na área do Web Design, do High-End Development, do Alojamento de Websites, da Manutenção de Websites, do Ecommerce e da Otimização de Websites.

Através deste **Protocolo de Cooperação** os **Associados** e **Parceiros do NERA** beneficiarão de condições **mais vantajosas, nomeadamente através da aplicação de um desconto de 15%.**

AUTOMAÇÃO INTELIGENTE DE PROCESSOS: EFICIÊNCIA E FOCO NA GESTÃO DAS PME



O início de um novo ano é tradicionalmente um momento de planeamento, reorganização e definição de prioridades para as empresas. Neste contexto, **a eficiência operacional assume um papel central**, sobretudo nas PME, onde o tempo de gestão é um recurso crítico.

A automação inteligente de processos permite às empresas **otimizar rotinas internas, reduzir tarefas manuais** e garantir maior consistência na execução das operações. Mais do que digitalizar atividades, trata-se de **estruturar processos de forma estratégica**, assegurando fluidez, controlo e fiabilidade no dia a dia empresarial.

No tecido empresarial do **Algarve, caracterizado por uma forte predominância de PME, elevada sazonalidade em vários setores e equipas operacionais reduzidas**, a organização e automatização de processos internos assume uma importância acrescida para garantir continuidade, qualidade de serviço e controlo da operação ao longo de todo o ano.

Quando os processos estão alinhados com a realidade da empresa, **a gestão beneficia de maior previsibilidade**, melhor capacidade de análise e mais tempo disponível para decisões estratégicas. Neste

contexto, faz sentido que os empresários **avaliem de que forma parceiros especializados em automação e processos inteligentes podem apoiar esta transição**, de forma estruturada e ajustada à realidade local.

Investir em processos inteligentes no início do ano é criar bases sólidas para uma gestão mais eficiente, estruturada e orientada para resultados.

ALTERAÇÕES AO REGIME JURÍDICO DO RCBE: O QUE MUDOU?



O **Decreto-Lei n.º 115/2025**, de 27 de outubro, procedeu à **alteração do regime jurídico** do Registo Central do Beneficiário Efetivo (**RCBE**), destacando-se, entre as alterações introduzidas, a imposição de demonstração de um “interesse legítimo” por parte de qualquer entidade que pretenda aceder às informações dos beneficiários efetivos registadas perante o RCBE – transpondo, para a ordem jurídica interna, uma alteração à Diretiva (UE) 2015/849 do Parlamento Europeu e do Conselho, no mesmo sentido.

Através do referido Decreto-Lei, o legislador nacional procedeu à transposição do requisito de demonstração de um interesse legítimo, determinando que apenas **será disponibilizada informação sobre os beneficiários efetivos das entidades que estejam sujeitas ao RCBE**, na respetiva página eletrónica, a quem demonstre ter um interesse legítimo no acesso a tal informação – deixando as informações sobre os beneficiários efetivos de estar acessíveis ao público em geral.

Tal solução procurou assegurar um equilíbrio entre a proteção dos direitos fundamentais, em particular, o direito ao respeito pela vida privada e o direito à proteção dos dados pessoais, e a prossecução de um objetivo legítimo de interesse comum: a proteção contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo.

O diploma em apreço prevê, agora, que todos os acessos efetuados na **plataforma do RCBE** ficarão registados pelo prazo de 5 (cinco) anos, incluindo o interesse legítimo invocado.

Ademais, foram introduzidas, pelo **Decreto-Lei n.º 115/2025**, duas alterações adicionais relevantes:

- **A exclusão da sujeição das heranças ao registo perante o RCBE;**
- **O conjunto de dados que deverão ser recolhidos relativamente ao representante legal do beneficiário efetivo menor ou maior acompanhado.**

CONTAS REGIONAIS 2024: ECONOMIA DO ALGARVE CRESCEU ACIMA DO PAÍS

O **Instituto Nacional de Estatística publicou** as contas regionais de **2024** e **2023**, **confirmando o crescimento da economia algarvia acima da média nacional.**

Segundo o INE, em **2024**, o PIB per capita foi de **29.302 mil euros**, correspondendo a **108%** da média nacional (107% em 2023). O mesmo indicador, em paridades do poder de comprar, evoluiu de 87% para **89%** da **média europeia.**

A produtividade aparente do trabalho alcançou 46,4 mil euros em 2024; apesar de inferior à média nacional (47,7 mil euros), a região apresenta o 4.º melhor desempenho das 9 NUTS II;

No **Algarve**, em **2023**, contabilizaram-se 268.000 indivíduos em termos de **Emprego total, +4.000** do que no ano anterior; o **Emprego remunerado integrava 205.000 indivíduos, +8.000 do que em 2022**;

Relativamente ao VAB (perspetiva das Contas Regionais), a informação disponível até 2023 para 21 ramos de atividade, diz-nos que o Alojamento e Restauração (2.850M€), as atividades imobiliárias (1.579M€) e o Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (1.359M€) originaram 50,3% do VAB regional em 2023; no caso do Alojamento e restauração e do Comércio observou-se um crescimento face a 2022, de 13% e 11,5%, respetivamente, e uma contração de 2,2% nas Atividades imobiliárias.

Embora sem surpresas, assinala-se que o **Alojamento e Restauração foi o ramo que mais contribuiu para o crescimento do VAB entre 2022 e 2023, representando 29%** do acréscimo registado no período.

A **Construção posicionou-se como o 4.º ramo de atividade com maior peso no VAB do Algarve**, embora com um contributo bastante mais modesto (6,1%). **Seguem-se a Saúde humana e Ação Social, a Administração pública e defesa**; segurança social obrigatória e as Atividades administrativas e dos serviços de apoio, com contributos entre os **5,5%** e os **5%**.

Em **2024**, os **dados disponíveis para 10 ramos de atividade**, indicam que o “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração” representaram **40,4% do VAB** gerado na região, à semelhança do que ocorreu em 2023; o VAB das “Atividades imobiliárias” correspondeu a 13,9% do total, aumentando 0,2 pontos percentuais em relação a período homólogo. Estes 2 grandes ramos de atividade representaram 54,3% do VAB regional.

Cerca de **40% do acréscimo do VAB observado entre 2023 e 2024**, derivou do ramo que integra o Comércio, transportes e armazenagem e alojamento e restauração.

O VAB do setor primário aumentou para 3,8%.

TURISMO NO ALGARVE ACELERA EM VALOR E REFORÇA PROCURA NACIONAL EM NOVEMBRO

O **Algarve voltou a registar um desempenho turístico positivo em novembro de 2025**, destacando-se pelo crescimento expressivo das receitas e pelo forte contributo do mercado interno, de acordo com os dados agora divulgados pelo INE.

No penúltimo mês do ano, a região registou um **aumento de 3,5% nas dormidas**, confirmando uma procura sólida num período tradicionalmente associado à época baixa.

Um dos principais destaques do mês foi o forte crescimento do mercado nacional, com as dormidas de residentes a aumentarem 22,1%, o valor mais elevado entre todas as regiões do país, reforçando a crescente relevância do turismo interno para a atividade turística do Algarve fora da época alta.

Em **termos económicos**, o **Algarve** apresentou um **desempenho particularmente robusto**, com um **crescimento de 12,5% nos proveitos totais e de 15,3% nos proveitos de aposento**, posicionando-se como a região com melhor evolução em valor a nível nacional.

A região manteve ainda uma das **estadas médias mais elevadas do país**, com 3,49 noites, claramente acima da média nacional (2,32 noites), refletindo uma procura com maior permanência e impacto económico.

Ao nível municipal, **Portimão destacou-se com um crescimento de 19,9% nas dormidas**, com especial destaque para o mercado interno (+49,9%), evidenciando um dos desempenhos mais fortes entre os principais municípios turísticos nacionais.

INCENTIVOS PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

Foi **lançado um Aviso conjunto que dará apoio a operações** que visem a **redução dos consumos de energia e das emissões de gases** com efeito de estufa nas empresas portuguesas do continente.

O **Aviso MPR-2026-01**, lançado pelo **Programas COMPETE 2030 e ALGARVE 2030**, vai apoiar operações que visem a redução dos consumos de energia e das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), nas empresas portuguesas do continente.

Essa redução passa pela substituição, adaptação ou introdução de equipamentos, processos e tecnologias de baixo carbono, e, de forma complementar, da incorporação de fontes de energia renovável.

Estas operações devem estar enquadradas no **"Regime Geral"** na Tipologia de Intervenção **«Descarbonização das empresas»**, bem como nas operações enquadradas no **"Regime Contratual de Investimento"**, quando se revelem de especial interesse para a economia nacional pelo seu efeito estruturante ou estratégico para acelerar a transição climática e promoção da descarbonização da economia nacional.

A **eficiência energética** e a **descarbonização da economia constituem oportunidades para promover a competitividade das empresas, reduzindo os custos com o consumo de energia e aumentando a incorporação de fontes de energia endógenas e renováveis nos consumos energéticos**.

O **objetivo é acelerar a transição para uma economia neutra em carbono**, em consonância com o princípio da União Europeia de prioridade à eficiência energética e em linha com os objetivos estabelecidos para as próximas décadas.

Podem candidatar-se no âmbito do "Regime Geral", as empresas de qualquer dimensão, e no âmbito do "Regime Contratual de Investimento", podem candidatar-se as Grandes Empresas nas Regiões Norte, Centro, Alentejo e Algarve.

Para as **operações com investimentos localizados nas regiões de Lisboa e do Algarve**, o **candidato deve apresentar uma candidatura autónoma para os investimentos localizados em cada uma das regiões**.

O **período de candidaturas**, no **Balcão dos Fundos**, termina de acordo com as seguintes Fases:

- **Fase 1: 27/02/2026 (18h00), para as candidaturas ao Regime Geral**
- **Fase 2: 30/12/2026 (18h00), exclusivamente para as candidaturas ao Regime Contratual de Investimento**

TEAM COOKING SOLIDÁRIO: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA COM IMPACTO SOCIAL



O **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve** estabeleceu com a **TERTÚLIA ALGARVIA – Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação Tradicional Algarvia**, recentemente distinguida pela Região de Turismo do Algarve com a Medalha de Mérito Turístico, uma parceria para a **divulgação de uma ação inovadora denominada Team Cooking Solidário: Uma Experiência Formativa com Impacto Social**.

No contexto atual, é cada vez mais importante que as ações de formação promovam não só o desenvolvimento de competências, mas também o fortalecimento das equipas e o compromisso social das organizações. Com este objetivo, apresentamos o **Team Cooking Solidário**, uma **iniciativa desenvolvida pela Tertúlia Algarvia em articulação com a Refood**.

Esta ação formativa combina momentos de aprendizagem prática com a promoção da coesão de grupo e a contribuição direta para a comunidade. Ao longo da sessão, os **participantes são desafiados a trabalhar em equipa na confeção de refeições**, sob a **orientação de chefs experientes**. Todos os **materiais, ingredientes e receitas são fornecidos**, sendo **apenas necessário o envolvimento e a energia da equipa**. No final, **parte das refeições é partilhada num momento de convívio entre os participantes**, enquanto outra parte é doada à Refood, apoiando famílias em situação de insegurança alimentar.

Através desta experiência, é possível:

- **Contribuir para o cumprimento das 40 horas anuais de formação contínua obrigatórias (art. 131.º do Código do Trabalho – Lei n.º 93/2019, de 4 de setembro);**
- **Desenvolver competências transversais como comunicação, cooperação, criatividade e resolução de problemas;**
- **Reforçar o espírito de equipa num ambiente informal e motivador;**
- **Contribuir para uma causa social, promovendo a responsabilidade coletiva da organização.**

Se a sua empresa procura uma forma diferenciadora de cumprir os seus objetivos de formação, enquanto promove o espírito de equipa e o impacto social, o **Team Cooking Solidário** é a proposta ideal.

Clique [aqui](#) para ver um **vídeo de apresentação**

Clique [aqui](#) para **pedir informações**.

PORTUGAL 2030 COM MAIS DE 3,3 MIL M€ DE FUNDO EXECUTADO

O **Portugal 2030 já tem mais de 3,386 mil M€ de fundo executado**, tendo pago aos beneficiários um terço do fundo aprovado.

Até 31 de dezembro, por cada 100 euros de fundo programado para 2021-2027, foram aprovados 49,8 € e executados 14,7 €, totalizando mais de 11,4 mil M€ de fundo aprovado e mais de 3,3 mil M€ executado.

Os **pagamentos aos beneficiários excedem os 3,6 mil M€ (incluindo adiantamentos), com 32,2% do fundo aprovado já pago**.

Na execução destaca-se o **Programa Pessoas 2030 (30,4%)** com uma **taxa superior ao dobro da taxa média do PT 2030 (14,7%)** e na aprovação o destaque vai para o Programa de Assistência Técnica PAT 2030, o Pessoas 2030, onde cerca de três quartos da respetiva dotação já foi aprovada, seguindo-se o Lisboa 2030 e o Mar 2030 com valores acima da taxa média do PT 2030 (49,8%).

Relativamente às **taxas de aprovação e execução, o Fundo Social Europeu (FSE+) apresenta-se com as taxas de aprovação e de execução mais elevadas**.

Nas áreas com maiores níveis de execução destacam-se:

- Qualificação inicial no apoio aos cursos profissionais
- Formação superior e avançada, com destaque para as bolsas de ensino superior para alunos carenciados e as bolsas de doutoramento
- Redes de transporte de passageiros de elevada capacidade com destaque para os apoios ao metropolitano e metro ligeiro
- Investimento empresarial, no apoio à inovação produtiva e à valorização económica do conhecimento
- Intervenções urbanas, no apoio à reabilitação e regeneração urbanas e a infraestruturas do ensino básico e/ou do ensino secundário
- Apoios ao emprego, nomeadamente nos estágios profissionais e apoios à contratação
- (Re)Qualificação de adultos, por via dos Centros especializados em qualificação de adultos e processos de RVCC e Formações modulares certificadas
- Igualdade de acesso a serviços de educação na vertente da recuperação de aprendizagens, promoção do sucesso escolar e combate às desigualdades
- Investimentos nas Infraestruturas (RTE) ferroviárias e portuárias
- Investimentos produtivos na aquicultura e em eficiência energética, economia circular, digitalização e internacionalização

Mais de 1000 Avisos de concurso já encerrados

Dos 22 995 M€ do fundo programado, 15 602 M€ foram colocados a concurso, sendo que destes, 46% pertencem ao FEDER e 35% ao Fundo Social Europeu+.

Os 1030 Avisos já encerrados lançaram a concurso mais de 11,8 mil M€ de fundo.

Entre janeiro e dezembro de 2026, estão programados 220 Avisos para apresentação de candidaturas ao Portugal 2030 e ao FAMI. Neste período de 1 ano, prevê-se mobilizar cerca de 3,9 mil milhões de euros de fundos europeus, nas várias regiões do país e em diversos objetivos de política, nas áreas sociais, da economia, ambiente, mar e território.

Os concursos vão abarcar projetos em diversas áreas, como inovação produtiva, investigação na área digital e biotecnologia, infraestruturas e equipamentos tecnológicos, descarbonização, eficiência energética na habitação social, mobilidade sustentável e gestão da água e conservação de recursos hídricos.

ALUGUER DE ESPAÇOS:

Localizadas em plena Área Empresarial de Loulé, as instalações do NERA há muito que são um ponto de encontro dos empresários do Algarve.

Dotadas de bons acessos rodoviários (A22 e EN125) e com estacionamento próprio, as instalações do NERA posicionam-se atualmente como um local de eleição para a realização de vários eventos tais como:

- Reuniões de Empresas;
- Seminários e Congressos;
- Lançamento de Produtos;
- Ações de Formação;
- Recrutamento e Seleção de Colaboradores.

Atualmente possuímos rede wireless e salas devidamente equipadas, em função dos eventos a realizar, bem como serviço de "catering". Ao todo, dispomos de 6 salas adequadas ao desenvolvimento de ações de formação ou de reuniões de trabalho, com capacidade entre as 16 e as 30 pessoas sentadas, sendo que duas das mesmas estão equipadas com computadores e vocacionadas para o desenvolvimento de ações de formação de informática. Para além destas salas dispomos também de um auditório indicado para a realização de Seminários, Conferências, Sessões de Informação, Workshops, Fóruns, Tertúlias, com uma capacidade máxima de 140 pessoas sentadas, bem como de uma sala polivalente contígua. Complementarmente, dispomos ainda de um gabinete para pequenas reuniões ou entrevistas com apenas 10 lugares.

Para mais informações entre em contacto connosco ou consulte o nosso [Catálogo](#):

Telefone: 289 41 51 51(*) | Telemóvel: 96 581 76 08 (**)

E-mail: nera@nera.pt

(*) Chamada para a rede fixa nacional

(**) Chamada para a rede móvel nacional